

055

**O IMPACTO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NOS TERMINAIS DE CONTÊINERES BRASILEIROS.** *Paulo A. R. Figurelli, Antonio C. G. Maçada* (Núcleo de Estudos em Gestão de Operações Portuárias – NEGOP, DCEAC-FURG)

O transporte marítimo, atualmente, movimenta mais de 90% de toda a carga comercializada entre nações do globo. Cerca de 80% deste número é movimentado através dos 200 milhões de contêineres que circulam pelos portos do planeta. No Brasil, os terminais de contêineres têm evoluído muito, as tarifárias e os custos operacionais foram reduzidos em até 70% e a movimentação de contêineres aumentou mais de 50%. Porém, nossos terminais ainda são pouco eficientes em comparação a outros portos mundiais. Somente o Porto de Roterdã, na Holanda, movimenta oito vezes mais carga que o Porto de Santos. Em Cingapura a média de contêineres movimentados por hora é de 100 unidades, enquanto no Brasil, Santos movimenta por hora 40 unidades, Rio Grande 30 e Sepetiba 35. Para implementar suas estratégias e atingir o estágio de competitividade dos portos internacionais, os terminais de contêineres brasileiros têm investido elevadas somas de recursos financeiros em Tecnologia de Informação (TI). A expectativa de investimento no setor este ano é de R\$ 3.2 bilhões. Segundo OLIVEIRA (2002), a melhoria da produtividade pode ser obtida com a mecanização dos serviços, a crescente utilização de computadores e a conseqüente diminuição da mão de obra. O objetivo do trabalho é avaliar o Impacto da TI sobre nove variáveis estratégicas de terminais que movimentam contêineres. Para tanto, realizou-se um estudo de caso envolvendo os principais Terminais de Contêineres do País. Os dados foram coletados através de entrevistas estruturadas, com executivos que utilizam a TI no processo de Tomada de Decisão nestes terminais, e fontes secundárias. Os resultados obtidos indicam que o Impacto da TI é influenciado principalmente pela experiência e conhecimento dos executivos no uso dos sistemas adotados. (PIBIC-CNPq/FURG)